

PARASITISMO SIMULTÂNEO POR *Amblyomma aureolatum* E *Amblyomma tigrinum* EM GRAXAIM-DO-MATO (*Cerdocyon thous*) NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Laura Rafaela Baumgarten, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas
Julia Victória Santos de Souza, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas

Maria Eduarda Rodrigues, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas
Natália Soares Martins, discente de pós-graduação, Universidade Federal de Pelotas

Diego Moscarelli Pinto, docente, Universidade Federal de Pelotas

Júlia Somavilla Lignon, discente de pós-graduação, Universidade Federal de Pelotas

laurabaumgarten1212@gmail.com

O Graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*) é um canídeo silvestre de pequeno porte, com pelagem cinza-clara, membros curtos, patas revestidas por uma pelagem mais escura e orelhas arredondadas. Possui preferência por ambientes mais abertos e bordas da mata, apresentando hábitos crepuscular e noturno, e durante o dia costuma se esconder em tocas e ocos de árvores. Este, obtém um amplo espectro alimentar e a sua ocorrência é muito comum no Rio Grande do Sul, devido à grande disponibilidade de alimentos. Por ser um animal sinantrópico de fácil adaptação, costuma conviver em locais com a presença de humanos e animais domésticos, logo, essa proximidade pode resultar na transmissão de doenças, inclusive zoonoses. Os canídeos silvestres podem ser acometidos por endo e ectoparasitos, como os artrópodes do gênero *Amblyomma*, cujas espécies de carrapatos possuem ampla distribuição geográfica. Por apresentarem ciclo de vida trioxeno, para completá-lo são necessários três hospedeiros, que podem ou não ser da mesma espécie, deixando-os após os estágios larval e ninfal. Logo, a diversidade de hospedeiros é essencial para a disseminação do ectoparasito no ambiente, principalmente onde há sobreposição de habitats devido a convivência de espécies domésticas como os cães, bovinos, ovinos e equinos e de animais silvestres. Devido ao hábito hematófago, a picada do carrapato pode ocasionar prejuízos à sanidade animal, como anemia por espoliação sanguínea e transmissão de agentes patogênicos para os animais e aos seres humanos, como *Borrelia burgdorferi*, agente da Doença de Lyme, e *Rickettsia rickettsii*, causadora da Febre Maculosa. Dessa forma, através do deficiente conhecimento perante a fauna de ectoparasitos em animais silvestres, o objetivo do presente trabalho foi relatar a ocorrência do parasitismo por carrapatos das espécies *Amblyomma tigrinum* e *Amblyomma aureolatum*, simultaneamente, em Graxaim-do-mato (*C. thous*) no Sul do Rio Grande do Sul, Brasil. O animal foi encontrado morto, por atropelamento, em um trecho da rodovia no município de Cerrito, Rio Grande do Sul, Brasil (31°43'48"S; 52°34'37"O). A carcaça foi recolhida, com o uso de luvas e sacos plásticos, armazenada em caixa isotérmica com gelo, e levada ao laboratório do Grupo de Estudos de Enfermidades Parasitárias (GEPP), situado na Faculdade de Veterinária (FaVet) da Universidade

Federal de Pelotas (UFPel), onde foi realizada a necropsia do animal, sendo identificado, por meio da pelagem e conformação do crânio, como *C. thous*. A captura, coleta e transporte de carcaças de animais mortos por atropelamento nas rodovias foram autorizados pelo Sistema de Autorização e Informação sobre Biodiversidade (SISBIO) do Ministério do Meio Ambiente sob registro de número 82632-2 com base na Instrução Normativa de número 03/2014. Durante a inspeção externa da carcaça foi possível observar a presença de cinco carrapatos, os quais foram cuidadosamente retirados do animal com pinça, por torção de seu eixo longitudinal e imediatamente imersos em álcool 70% para preservação e posterior classificação taxonômica de acordo com chaves de identificação disponíveis na literatura. Os espécimes foram analisados em microscópio estereoscópico (lupa), e de acordo com as características morfológicas, classificados taxonomicamente três carrapatos adultos, machos, da espécie *Amblyomma aureolatum* e dois carrapatos adultos, fêmeas, da espécie *Amblyomma tigrinum*. Portanto, a identificação destas espécies de carrapatos no Graxaim-do-mato (*C. Thous*) revela a presença das espécies na região do estudo e que, pesquisas como esta, são fundamentais para que seja possível conhecer a fauna de ectoparasitos nas espécies silvestres e então, determinar possíveis medidas de prevenção e controle de doenças.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: Carrapatos; Ectoparasitos; Fauna silvestre; Zoonoses; Zorro.